

“O semeador saiu a semear”. Lc 8,4ss

“Como o grão de mostarda que se tornou a maior de todas as plantas”.

A semente do Pequeno Projeto, lançada por Padre Médaille, espalhou-se por muitas dioceses em todos os continentes. No final da Segunda Guerra Mundial, 1946, e por ocasião dos 300 anos da Congregação, houve um movimento de reagrupamento das Congregações. Era difícil se conceber que Congregações com o mesmo fundador, as mesmas constituições e o mesmo espírito, vivessem tão autônomas. As Superiores Gerais, da época, reúnem-se e pensam em reconstituir o ‘primeiro enxame’. Assinam, em 16 de novembro de 1947, a Ata de fundação da “União Romana das Irmãs de São José”. Em 1951, graças a adesão de um bom número de Congregações, constituiu-se a União das Irmãs de São José (UISJ). Constituem-se também Federações (Francesa, Americana, Canadense, Italiana). Em 26 de novembro de 1971, é criada oficialmente a Federação Francesa, contando, na época, com 13 Congregações. Devido às diversas uniões, atualmente são 7 Congregações.

Em 1950, para o tricentenário da fundação da Congregação, pela primeira vez, houve um encontro de aproximadamente sessentas superiores das diversas Congregações de São José, em Le Puy, espalhadas pelo mundo. Nesta época, conforme historiadores, havia entre 50.000 e 60.000 Irmãs de São José distribuídas em 59 Congregações.

A partir deste período, o número de vocações diminuiu nos países ocidentais; a tendência é de reagrupamento das congregações e a criação de Federações. As congregações vão caminhar juntas no aprofundamento do nosso carisma e de nossa espiritualidade. Isto vai criar um movimento de conhecimento mútuo que favorece a partilha da vida e da missão. (Bénédicte de Vaublanc, História da nossa Congregação, pág. 51 e 52)

O Concílio Vaticano II nos levou à ‘volta das fontes inspiradoras do carisma, e o reconhecimento de suas concretizações históricas nos permitem descobrir os valores para tomá-las como orientações de futuro’. Neste sentido, a Província francesa procurou entrelaçar séculos, unido as origens e o destino da Congregação pelo dinamismo expresso no símbolo da árvore, em suas diversas fases de crescimento. Padre Médaille, ele mesmo veria na realidade da semente, a insignificante aparência da Congregação e também a potencialidade de se transformar em árvore frondosa. A seiva que nela circula lhe vem de suas raízes, profundamente inseridas nos mistérios da Encarnação e da Eucaristia, fundamentos de nossa espiritualidade’. (Irmã Helena Maria Bianchi, Sup. Geral, 8 de dezembro de 1985).

“A árvore da Federação Francesa foi pintada na entrada da Escola Primária São José, em Saint Flour-França, por ocasião dos 300 anos de Fundação das Irmãs de São José. Foi em Saint Flour porque a escola era um sonho do Pe. Médaille ter uma escola lá. A Congregação (ISJ) de Saint Flour, que não existe mais, abriu a Escola São José no mesmo lugar onde tinha a Casa Mãe. Na pintura, tem um homem semeando, lembrando o evangelho do Semeador e a árvore para lembrar o crescimento e a expansão da Congregação no mundo todo”. (Irmã Eluiza M^a Andrade e Silva, em agosto 2023)

Árvore da Congregação – é um símbolo

(explicação feita numa palestra de Irmã Helena Maria Bianchi)

Semente – pequena, menor de todas: grão de mostarda, porém possui potencialidade – torna-se grande árvore.

Semeador é Deus – semeou em terra boa onde germinou o Pequeno Projeto.

A **planta** aprofunda as raízes, cresce em terreno favorável! Quando sacudida pela Revolução francesa não se desestabiliza, pelo contrário, surgem novos rebentos.

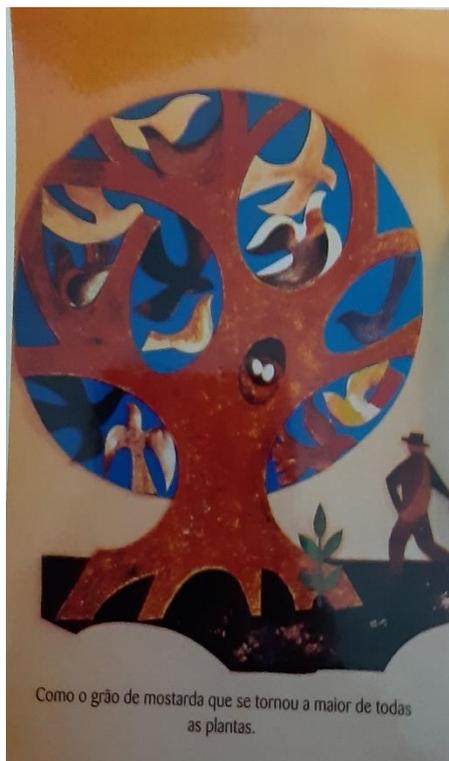
A **seiva** que circula lhe vem das raízes profundamente inseridas nos mistérios da Trindade, Encarnação e Eucaristia.

O **tronco** representa Cristo, tronco cheio de seiva e vigor.

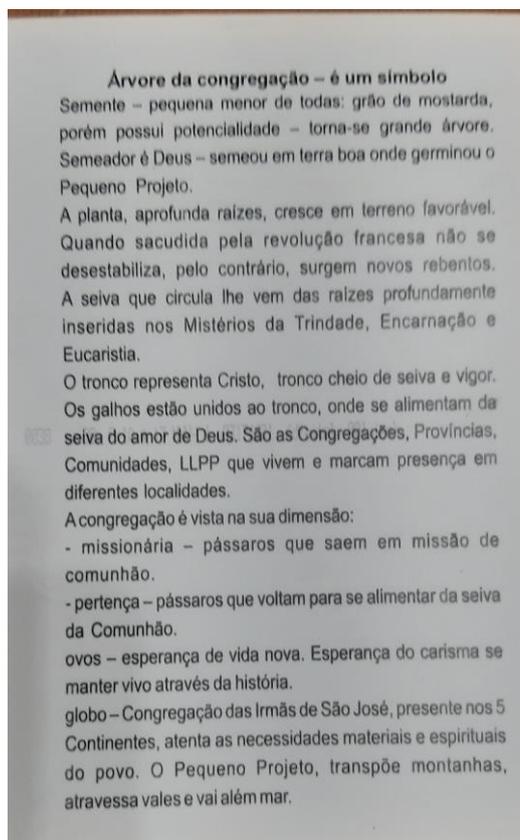
Os **galhos** estão unidos ao tronco, onde se alimentam da seiva do amor de Deus. São as Congregações, Províncias, Comunidades, LLPPs que vivem e marcam presença em diferentes localidades.

A **Congregação** é vista em sua dimensão:

- **missionária** = pássaros que saem em missão de Comunhão.
- **pertença** = pássaros que voltam para se alimentar da seiva da Comunhão.
- **ovos** = esperança de vida nova. Esperança do carisma se manter vivo através da história.
- **globo** = Congregação das Irmãs de São José, presente nos cinco continentes, atenta às necessidades materiais e espirituais do povo. O pequeno Projeto transpõe montanhas, atravessa vales e vai além mar.



Como o grão de mostarda que se tornou a maior de todas as plantas.



POEMA A ÁRVORE...

A árvore desenvolveu-se

e suas raízes
souberam buscar
no solo negro,
a vida dada em profusão
Seu tronco nodoso,
por tantos anos
exposto ao frio,
às feridas do inverno
resistiu.

A árvore

e seus ramos
inchados pela seiva
e pela primavera
souberam guardar
Nos seus brotos
o azul do céu,
e o horizonte
aclarou este infinito
que eles conquistaram.

A árvore está de pé

e seus brotos
explodiram
e libertaram
todas as flores aprisionadas
durante a noite
e dia dela
Na carícia do sol
a árvore cresceu.

A árvore está viva

e sua ramagem
tem a claridade
e as cores
que falam da primavera,
e quando sopra o vento
a gente a ouve murmurar
 “a árvore é calor,
 é acolhimento,
 é luz,
 ela se lembra...”.

A árvore está sempre viva!

(Uma Irmã do Instituto São José)